

DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DE ARTÉRIA CORONÁRIA EM PUÉRPERA: RELATO DE CASO.

RESUMO: A dissecção espontânea de artéria coronária (SCAD) é uma condição anteriormente considerada rara, mas que recentemente ganhou importância, sendo reconhecida como principal causa de síndrome coronariana aguda (SCA) em mulheres jovens sem fatores de risco clássicos para doença aterosclerótica, em especial na gestação e no período pós-parto precoce. Entretanto, é uma doença rara, potencialmente fatal e frequentemente subdiagnosticada, devido às manifestações semelhantes, por vezes, a condição é identificada erroneamente como infarto agudo do miocárdio originando um tratamento inadequado.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS: Dessa forma, o objetivo deste estudo foi descrever o caso de uma paciente portadora de dissecção espontânea do tronco coronário esquerdo e da artéria diagonal anterior durante o período puerperal, e abordar a apresentação clínica do quadro de SCAD, sua evolução e manejo adequado.

RELATO DO CASO: Paciente do sexo feminino, 32 anos, foi encaminhada ao hospital com queixa de precordialgia de início no dia anterior, caracterizada do tipo aperto com irradiação para dorso associada a parestesia de mãos e pés e sudorese de início no dia anterior. Na realização do exame físico cardiovascular apresentou ritmo cardíaco regular em dois tempos, bulhas normofonéticas sem sopro, PA de 97 x 60 mmHg, e FC de 52 bpm, pulsos periféricos palpáveis, sem edema e panturrilhas livres. Ademais, realizou-se angiografia evidenciado dissecção coronariana multiarterial e abordada através de técnica endovascular com uso de endoprótese com stent para tratamento. **CONCLUSÃO:** A SCAD é uma patologia frequentemente subdiagnosticada devido à falta de familiaridade do médico com a condição, fato que aumenta potencialmente a morbimortalidade dos portadores. Entretanto, é necessário que os médicos tenham conhecimento mais aprofundado da patologia, para que possa ser uma das hipóteses diagnósticas em casos de mulheres jovens sem fatores de risco cardiovascular. Ademais, é de extrema importância o uso da angiografia, para que a avaliação clínica seja complementada, permitindo diagnóstico e manejo adequado.

PALAVRAS CHAVES: DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DE ARTÉRIA CORONÁRIA. DOENÇA CORONARIANA. SÍNDROME CORONARIANA.

REFERÊNCIAS

ADLAN, D *et al.* Spontaneous coronary artery dissection. **European Heart Journal** 2016;37(40):3073-3074.

BESINGER, BR e GARDNER, S. Spontaneous coronary artery dissection in a 27-year-old woman. **Journal Emergency Medicine**. 2013;44(2):239-242.

HAYES, SN *et al.* American Heart Association Council on Peripheral Vascular Disease; Council on Clinical Cardiology; Council on Cardiovascular and Stroke Nursing; Council on Genomic and Precision Medicine; and Stroke Council. Spontaneous Coronary Artery Dissection: Current State of the Science. **A Scientific Statement From the American Heart Association. Circulation**. 2018 May 8;137(19):523-557.

PARASKEVAIDIS, S *et al.* Spontaneous dissection of right coronary artery manifested with acute myocardial infarction. *Open Cardiovasc Medicine Journal*. Sep. 2010; 4:178-180.

Shahandeh N, *et al.* Left main and triple vessel dissection 2 months postpartum. **Catheter Cardiovasc Intervention**. 2019;93(7):1290-1294.